



A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: COM BASE NA IMPLEMENTAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA BNCC

THE FORMATION CONTINUING OF TEACHERS PHYSICAL EDUCATION: BASED ON THE IMPLEMENTATION THE PRINCIPLES FROM THE BNCC

Priscylla Teixeira Lima¹

DOI: 10.5281/zenodo.23124229

Resumo: O presente estudo objetiva investigar as contribuições da formação continuada de professores de Educação Física para atuação na Educação Básica, com base na implementação dos princípios da nova versão da BNCC. De cunho exploratório-descritivo, pautou-se pelos métodos da revisão integrativa das produções da pós-graduação brasileira, com foco nas dissertações recentes publicadas no período de 2019 a 2023. Baseado no critério de elegibilidade estabelecido, foram encontrados 20 estudos, dos quais 14 foram analisados na íntegra. Evidencia-se que os cursos de formação continuada podem sustentar novas possibilidades pedagógicas, bem como ampliar recursos pedagógicos e materiais didáticos para a qualificação da Educação Física na escola.

Palavras-chave: Formação. Professores. Educação Física. BNCC.

Abstract: The present study aims to investigate the contributions of the continued training of Physical Education teachers to work in Basic Education. Based on the implementation of the principles of the new version of the BNCC. With an exploratory-descriptive nature, it was based on the methods of integrative review of Brazilian postgraduate productions, focusing on recent dissertations published between 2019 and 2023. Based on the established eligibility criteria, 20 studies were found, of which 14 were analyzed in full. It is evident that continuing education courses can sustain new pedagogical possibilities, as well as expand pedagogical resources and teaching materials for the qualification of Physical Education in schools.

Keywords: Formatio. Teachers. Physical Education. BNCC.

¹ Universidade Federal de Goiás. Pós- graduanda em Educação Física Escolar pela a Faculdade de Educação Física e Dança -(FEFD). Especialista em Linguagens, suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho pela Universidade Federal do Piauí, Brasil, 2022. Especialista em Atividade Física, Saúde e Sociedade - Pós-Graduada lato sensu - pela Universidade do Estado da Bahia - Campus XII - Guanambi em 2016. Graduada em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade do Estado da Bahia - Campus XII - Guanambi em 2012. Atuou como Avaliadora Física da Semana de Saúde e Segurança no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Guanambi. Participou do Webinar chão da Quadra - Faculdade Magsul - Brasil, da Introdução a Pesquisa e a Pós- graduação - UFC - Brasil - (2021). Faz parte do Grupo de Estudo Críticas e Sugestões da REBESCOLAR. <https://orcid.org/0000-0002-9308-7779>

INTRODUÇÃO

O tema formação continuada de docentes da Educação Física vem ganhando destaque nos últimos anos, em virtude dos estudos recentes voltados para a compreensão e discussão sobre a qualidade do ensino, trazendo uma abrangência dos conteúdos, uma revisão constante e novas possibilidades de práticas pedagógicas.

Para Sá e Lopes (2023), a formação continuada corresponde ao aperfeiçoamento permanente dos saberes da atividade profissional, realizado após a formação inicial. No contexto das Ciências da Educação, Libâneo (2011) ressalta que os processos formativos devem valorizar a formação crítica e reflexiva dos sistemas de ensino de treinar professores, oferecendo cursos atrelados com novas teorias. Nesses aspectos, a formação continuada importa à atividade docente cotidiana da Educação Básica, posto o suporte oferecido à ampliação do diálogo entre a teoria e prática, o que envolve os saberes e os conhecimentos para a formação humana dos alunos nas dimensões históricas, sociais, econômicas e políticas.

A Base Nacional Comum para a Formação Continuada de professores da Educação Básica (BNC-Formação) (Brasil, 2019), mais recentemente, apontou seis tipos de formação continuada, são elas: curso de atualização, Programa de Extensão, curso de Aperfeiçoamento, curso de Pós- graduação *lato sensu* em Especialização e Curso de Mestrado (acadêmico ou profissional) e Curso de Doutorado. Diante as possibilidades de cursos de formação, os professores a têm a oportunidade de buscar novos conhecimentos, cuja busca tem se elevado consideravelmente após a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2017), cujo documento passou a instituir nas escolas a organização dos conteúdos, definindo os objetivos de aprendizagem e o que os estudantes devem ter o direito de aprender.

A par dos desdobramentos provocados pela BNCC, historicamente, significativos avanços na Educação Física escolar foram impulsionados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - 9394/96, art. 26) (Brasil, 1996), ao determinar a Educação Física como componente curricular obrigatório da Educação Básica. Diante disso, a área passou a ser uma atividade desenvolvida na escola ao *status* obrigatório vinculado ao projeto pedagógico da instituição. Outro grande avanço foi verificado em 1998 com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (Brasil, 1998), documento proposto em parceria do Ministério da Educação e do Desporto com a Secretaria de Educação. A objetividade do PCNs era/é auxiliar os professores no seu fazer pedagógico e introduzir e integrar os conhecimentos da cultura corporal do movimento aos alunos, através do ensino de jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas (Brasil, 1998). Para os PCNs, o trato dos conteúdos na escola objetiva com que os

alunos atribuam significado à prática realizada, com a intenção de torna-los críticos perante os problemas da sociedade. Para tanto, cabe ao professor realizar reflexões sobre a realidade dos alunos, buscando verificar os conhecimentos já adquiridos fora do âmbito escolar.

Para a BNCC, o propósito da Educação Física na Educação Básica é tematizar “as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história” (Brasil, 2017, p. 213). Com isso, é possível assegurar aos alunos, conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos, do cuidado de si e apropriação da cultura corporal de movimento em diversas finalidades (Brasil, 2017). Desta forma, a BNCC apresenta uma organização dos conteúdos definindo os objetivos de aprendizagem, tratando as práticas corporais em suas diversas formas de codificação, por meio das manifestações e possibilidades expressivas produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história (Brasil, 2018). Segundo a BNCC, a Educação Física está inserida na área das Linguagens, o que busca romper com a visão biologicista que historicamente caracterizou a sua presença na escola, trazendo uma visão de valorização da cultura na qual encontra-se inserida. A valorização desses aspectos configura-se de um conhecimento que foi construído e reconstruído ao longo da história, que envolve a relação entre corpo, natureza e cultura. Portanto, é um conhecimento marcado pela linguagem que emerge do corpo, através de movimento que se constrói o gesto, e assim vai abrangendo as diversas maneiras do ser humano fazer uso do seu corpo, criando e vivenciando diferentes práticas corporais (Mendes; Nóbrega, 2009; Sena *et al.*, 2016).

Todas as práticas corporais podem ser objeto do trabalho pedagógico em qualquer etapa e modalidade de ensino, para tanto, apresenta critérios de progressão do conhecimento que devem ser atendidos, tais como, “os elementos específicos das diferentes práticas corporais, as características dos sujeitos e os contextos de atuação, sinalizando tendências de organização dos conhecimentos”. Além de distribuir cada elemento da cultura corporal (Brincadeiras, Jogos, Danças, Esportes, Lutas, Ginásticas e Práticas corporais de aventura) em objetos de conhecimento e práticas corporais, busca discutir a ocorrência social, ou seja, as esferas sociais, tipos as regionais e locais, em seguida as de esferas nacional ou mundial (Brasil, 2018, p. 219). Destarte, as práticas corporais podem gerar um tipo de conhecimento particular e insubstituível, de multiplicidade de significados atribuídos às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento.

Tendo em vista as constantes mudanças ocasionadas pela a implementação dos princípios da nova versão da BNCC nas escolas, entre outras circunstâncias de necessária

qualificação do professorado, faz-se relevante investigar as contribuições da formação continuada de docentes da Educação Física para atuação na Educação Básica. Visto que, a formação continuada proporcionará o novo conhecimento através de troca de experiências entre professores, melhorias na atuação profissional e novas possibilidades de propostas pedagógicas de ensino dos elementos da cultura corporal de movimento. Por isso, foram selecionadas dissertações de Mestrado, que forneceram cursos de formação, pesquisa de campo, experiências entre pesquisadores e professores, relatando-se desafios, possibilidades e novas estratégias de ensino, tendo como objetivo atender as dez competências e habilidades determinadas pela BNCC. Sendo que, a maioria do quadro de professores das redes municipais e estaduais de ensino público ainda não tiveram oportunidades de ter acesso a um curso de especialização que atendessem todos os princípios da BNCC.

Métodos

De cunho exploratório-descritivo, o presente estudo corresponde a pesquisa de caráter descritivo procedida pelos métodos da revisão bibliográfica integrativa das produções da pós-graduação brasileira, com enfoque nas dissertações de Mestrado. Foi realizado um levantamento de publicações de dissertações no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CTD/Capes), no período de 2019 a 2023, que apresentassem novas possibilidades de ensino dos conteúdos da Educação Física na Educação Básica, à partir das 10 competências e habilidades determinada pela nova versão da BNCC (2018).

Para Gil (2008), o estudo de revisão integrativa busca seguir etapas bem definidas coerentes à seguinte fundamentação: formulação de uma questão norteadora para análise das contribuições da formação continuada de professores de Educação Física na atuação das práticas pedagógicas na Educação Básica. A seleção das dissertações ocorreu primeiramente pelo operador de frase exata com aspas duplas e operador booleano AND para unir as palavras-chave e ampliar a busca. As palavras-chaves foram: “*formacao continuada AND educacao fisica*” e “*educacao fisica AND praticas pedagogicas*”. Em seguida, foram estabelecidos os critérios de inclusão: a) dissertações de Mestrado publicadas entre 2019 a 2023; b) publicações que se caracterizam como originais; c) pesquisa de campo e relato de experiências de base em pesquisa qualitativa e pesquisa-ação; d) conteúdo do ensino da Educação Física na Educação Básica. Como critérios de exclusão, foram estabelecidos: a) dissertações que fugissem ao tema proposto; b) dissertações que não foram publicadas entre 2019 a 2023; c) revisão bibliográfica; d) análise de conteúdo didático já publicado; e) modelo de escandinavo.

A interpretação dos dados se efetivou a partir da análise de conteúdo, que compreende três fases: a pré-análise (organização), exploração do material (administrar as decisões tomadas na pré-análise) e tratamento de dados (tornar os dados válidos e significativos) (Gil, 2008). Depois, dessas etapas ocorreram as apresentações dos procedimentos metodológicos, técnicas de coleta de dados, em seguida as evidências encontradas nos resultados das dissertações e por fim as discussões dos resultados encontrados.

Resultados

A coleta de dados ocorreu em abril de 2024, foram encontradas 20 dissertações, sendo excluídas 6 dissertações, por não atenderem aos critérios estabelecidos, por serem dissertações que fugissem ao tema proposto (3) e revisão bibliográfica (3). Não foram encontradas publicações de dissertações sobre o tema nos anos de 2021, 2022 e 2023. Desse modo, o *corpus* é composto por 14 estudos analisados na íntegra. Deste quantitativo, 6 correspondem a pesquisa de campo e 8 são relatos de experiências. As 14 dissertações analisadas apresentaram o método qualitativo como leitura, interpretação dos dados e forma de registro. O Quadro 1 apresenta os estudos adequados aos critérios de inclusão, sendo exposto tipos de métodos e instrumentos de coletas de dados encontrados nas 14 dissertações.

Quadro 1 – Os métodos e instrumentos encontrados nas 14 dissertações dos anos de 2019 e 2020.

Autor e ano	Métodos	Instrumentos de Coletas de dados
Andrade (2019)	Pesquisa de caráter qualitativo e descritivo, com método de Triangulação.	Observação e questionário.
Santos (2019)	Pesquisa descritiva com caráter qualitativo.	Observação sistemática.
Andrade, Joicy (2019)	Estudo qualitativo pautado no método da pesquisa-ação.	Observação, o diário de campo, a entrevista semiestruturada.
Santana (2019)	A pesquisa de caráter qualitativo, do tipo pesquisa- ação.	Entrevista e questionário.
Lira (2019)	Pesquisa de natureza qualitativa.	Questionário.
Faria (2020)	A pesquisa de natureza exploratória e descritiva. Com características qualiquantitativas e Estudo de caso.	Questionários estruturados e semiestruturados.
Oliveira, Raquel (2020)	Pesquisa qualitativa de abordagem exploratória e descritiva, no formato de pesquisa ação.	Observação participante e de narrativas escritas em diários de experiência de ensino. Registros de imagens por meio de fotos e filmagens.
Oliveira, Suzan (2020)	Levantamento bibliográfico, Análise documental e Projeto de intervenção.	Participação dos alunos nas aulas, observações e anotações no Diário de Campo.
Gadêlha, (2020)	Abordagem qualitativa e descritiva.	Foi utilizado de uma narrativa dialogada como forma de expressão, bem como para descrever, problematizar e apreciar a experiência.
Santos, Eduardo (2020)	Pesquisa qualitativa adotado foi a Etnografia da Prática Escolar.	A observação, questionário aberto, o diário de aula e o grupo focal (se caracteriza pela interação entre os participantes).

Silva, Amanda (2020)	A pesquisa de abordagem qualitativa com inspiração na pesquisa-ação.	O mapeamento (diagnóstico), questionário aberto, registro em um diário de campo, seminário e registros fotográficos.
Ramos (2020)	Materialismo Histórico Dialético, Pedagogia Histórico-Crítica, abordagem Crítico -Superadora.	Diário de campo e seminários.
Morais (2020)	Perspectiva da pesquisa-ação, e um olhar da metodologia Crítico-superadora.	Questionários, diários de campo, registros das aulas por meio de filmagens, áudio e imagens.
Silva, Cybele (2020)	A pesquisa tem uma abordagem qualitativa do tipo pesquisa-ação.	Diário de campo, registros de fotos e vídeos utilizados na descrição e análise da intervenção.

Fonte: Elaborado pela autora, em junho de 2024.

Para construção e validação de uma pesquisa é necessário conter procedimentos metodológicos e técnicas de coleta de dados para obter informações. Isso é estabelecido através de diferentes métodos de pesquisa, que sustentam diversas concepções teóricas, por meio da descrição e do enfoque investigativo (Santos; Moretti-Pires, 2012).

Os procedimentos metodológicos atribuídos nas dissertações de pesquisa de campo consistiram em: Pesquisa ação (Andrade Joicy, 2019; Santana, 2019; Oliveira Raquel, 2020 e Lira, 2019), Triangulação de Métodos (Andrade, 2019), Etnografia (Santos Eduardo, 2020) e Estudo de Caso (Faria, 2020). Já, nas pesquisas de relato de experiências aplicaram Materialismo Histórico Dialético- Abordagem Crítico-superadora (Ramos, 2020; Moraes, 2020), Pesquisa ação (Silva Amanda, 2020; Moraes, 2020; Silva, Cybele, 2020), e análise documental (Oliveira Suzan, 2020).

No enfoque investigativo foram utilizadas diferentes técnicas de coleta de dados para obter informações e evidências. Essas técnicas foram a observação, entrevista, questionário, grupo focal e análise documental, também usaram outros meios de comprovação dessas pesquisas, tais como: registros de fotos, filmagens, áudios e diário de campo. Isso comprova a originalidade dos fatos nas intervenções pedagógicas, mostrando a maneira de como foi conduzido a pesquisa (Santos; Moretti-Pires, 2012).

O Quadro 2 apresenta os estudos adequados aos critérios de inclusão, sendo exposto os resultados encontrados nas 14 dissertações.

Quadro 2 – Os resultados encontrados nas 14 dissertações dos anos de 2019 e 2020.

Autor e ano	Resultados encontrados
Andrade (2019)	Notou-se a valorização dos métodos das TICs na execução das aulas, no planejamento e nas novas formas de conduzir as aulas.
Santos (2019)	Foi constatado que existem potencialidades pedagógicas nos conteúdos publicitados pelo Esporte Espetacular e que tratam das práticas corporais.
Andrade, Joicy (2019)	Foi constatado dificuldades na inserção do conteúdo Rugby, a falta de conhecimento profissional, estrutura física, ausência de materiais didáticos e a resistência a novos conteúdos.

Santana (2019)	Notou-se muitas dúvidas aos professores sobre o conteúdo de Prática Corporal de Aventuras, porém ao mesmo tempo os professores demonstraram bastante animado em apreender e poder trabalhar o conteúdo.
Lira (2019)	Notou-se a necessidade de mais estudos acerca de novas possibilidades metodológicas para o ensino da Dança na escola.
Faria (2020)	Os resultados indicam que 94% dos docentes reconheceram a importância das TICs no processo de construção e elaboração das aulas; utilizando datashow, televisão e celular.
Oliveira, Raquel (2020)	Evidenciou a participação de toda a turma nas aulas de dança experimental, inclusive os alunos com deficiência intelectual.
Oliveira, Suzan (2020)	Constatou-se que o ensino dos jogos populares possibilita uma prática pedagógica reflexiva, permitindo uma aprendizagem significativa, sobre o que se faz do corpo em movimento.
Gadêlha (2020)	Demonstrou-se a utilização dos Jogos eletrônicos com um bom suporte teórico-metodológico na elaboração das aulas de Educação Física, emergindo uma nova forma de ensinar e aprender.
Santos, Eduardo (2020)	Apontou-se alternativa de inovação no trato pedagógico da invasão Futsal, ao propor o ensino pautado nos princípios operacionais e intenções táticas através dos jogos condicionados.
Silva, Amanda (2020)	Foi possível promover o ensino e aprendizagem da dança na escola de forma sistematizada e significativa, a partir da investigação da cultura corporal em dança.
Ramos (2020)	Obteve resultado satisfatório no método pedagógico, contribuiu na sistematização da aprendizagem do Jogo, como prática social, formação de conceitos dos estudantes.
Moraes (2020)	Os resultados obtidos permitiram desenvolver possibilidades significativas de ensino das PCAs na escola, entre o uso de estratégia de planejamento e a diversificação de práticas corporais de aventura.
Silva, Cybele (2020)	Notou-se que os professores são capazes de expandir as PCAs nas aulas de Educação Física. Porém, ao compreender que a formação inicial de muitos professores que hoje atuam nas redes públicas e privadas de ensino não lhes ofereceu acesso a esse conhecimento específico.

Fonte: Elaborado pela autora, em junho de 2024.

Discussões

Foram desenvolvidas a posteriori, três categorias de análise, a saber: Formação continuada para professores de Educação Física, O uso Tecnologias Digitais no ensino da Educação Física e Práticas corporais do ensino da Educação Física escolar. A primeira e a segunda categoria obtiveram três estudos em cada uma, sendo pesquisa de campo. Já a terceira categoria obteve oito estudos, sendo relato de experiências. As discussões ficaram dessa forma: dois estudos sobre Brincadeiras e Jogos, dois de Esportes, dois de Danças e dois de Práticas Corporais de Aventura.

Formação continuada para professores de Educação Física

Os professores de Educação Física no ambiente escolar carecem de aprimoramento profissional, mediante aos desafios do trabalho em sala de aula. Nessa percepção, é necessário aprimoramento dos seus conhecimentos, apontando e reavaliando as fragilidades deixadas no curso de formação inicial, pois formação continuada permitirá novas metodologias de ensino – aprendizagem, técnicas didáticas e além de apresentar diversa maneira de aproximação entre

teoria e prática. Partindo desse argumento, o valor do saber docente contribuem na melhoria da qualidade do ensino, isso toma papel importante na reflexão que distinguem um olhar crítico e reflexivo dos estudantes.

Neste contexto, os cursos oferecidos pelos autores Andrade (2019), Santana (2019) e Lira (2019) em contribuição da formação continuada para professores de Educação Física, com o intuito de melhorar seus ensino, sendo eles na forma de planejar e de abrirem novos olhares no ato de ensinar apresentando novas habilidades que contribuirá em sua prática profissional de acordo com a realidade cotidiana.

O estudo de Andrade (2019), nos mostraram que o uso das Tecnologias Educacionais nas aulas de Educação Física proporcionaram grandes contribuições pedagógicas para os professores do ensino básico melhorando suas práticas em seu cotidiano escolar. Assim, fez valer por parte dos docentes, a intencionalidade das ações aprendidas em seus conteúdos, como nas formas de planejar, organização dos instrumentos didáticos e recursos novos em sua utilização nas aulas, ou seja, abrangendo novas ideias de progressões de pesquisa campo científico em busca de mais valores técnicos, educacionais e de trabalho suas práticas escolares facilitando o aprendizado e o ensino aos estudantes.

Segundo Santana (2019), o novo conteúdo introduzido no currículo da Educação Física que contemple as diferentes manifestações da cultura corporal, as Práticas corporais de Aventuras, necessitavam de materiais pedagógicos que permitam aos docentes conhecimentos diferentes e aproximem o âmbito escolar da sua realidade cotidiana. Nessa perspectiva, o estudo proporcionou um curso de formação continuada para professores de Educação Física. No decorrer do curso, notou-se muitas dúvidas por parte dos professores praticantes, sobre como desenvolver as PCAs em sala de aula, porém ao mesmo tempo os professores demonstraram interesse em poder trabalhar com o conteúdo, que é rico em possibilidades.

Nessa percepção, o estudo de Lira (2019) teve a mesma proposta proporcionar um curso de formação continuada buscando construir um material pedagógico que ampliasse a percepção do professor de Educação Física no que se refere ao conteúdo Dança, tendo em vista que a quantidade de material acerca do tema ainda é escassa ou é contextualizada a partir de uma perspectiva técnica sobre algum estilo específico. Este material permitiu aos professores uma maior flexibilidade e autonomia para a seleção e organização das suas aulas de forma lúdica e contextualizada.

É notório nos três estudos apresentados a importância da formação continuada, visto que os professores participantes apresentaram fragilidades de conhecimentos, principalmente do novo conteúdo da Educação Física escolar, as Práticas corporais de Aventuras. Também é

evidente a escassez de material pedagógico do conteúdo Danças, que sugerem novos estudos acerca de possibilidades metodológicas para o ensino das mesmas.

De acordo com Ferreira, Santos e Costa (2015, p.291) a formação continuada busca a valorizar o conhecimento dos conteúdos de forma crítica, “contextualizado à realidade da escola e do aprendiz, concebendo o professor como mediador entre o saber construído em um espaço-tempo histórico, político e social do aluno”. Pois, a função de atualizar os professores, é com o objetivo de lidar com realidade escolar e o contexto de diferentes culturas que se entrecruzam. Visto que, a educação de qualidade estava atrelada à boa formação dos professores, que possibilitam maior conhecimento aos docentes, aprofundado e aprimorado os conteúdos, isso vem em função dos rearranjos nas produções científicas, técnicas e culturais.

Assim, a formação continuada resultará em uma boa ação didática do professor, contribuindo no desempenho das suas habilidades e competências na transmissão do conteúdo da Educação Física, fazendo com que os alunos sejam contemplados com novos conhecimentos baseados em uma metodologia de ensino de qualidade.

O uso Tecnologias Digitais no ensino da Educação Física

A versão atual da BNCC mostra a organização dos conteúdos e os objetivos de aprendizagem que os estudantes devem ter o direito de aprender, independente do âmbito escolar. Assim, é possível assegurar aos estudantes conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e apropriação da cultura corporal de movimento em diversas finalidades (Brasil, 2017). Baseando-se nestas colocações, essa nova versão dará aos professores de Educação Física a trabalhar diversas possibilidades de propostas pedagógicas de ensino dos conteúdos na Educação Física escolar.

No estudo de Faria (2020), trata-se de uma proposta em que a tecnologia, a informática e os ambientes cibernéticos são importantes dispositivos que atravessam a Educação Física na contemporaneidade. O mesmo propôs uma reflexão sobre as diferentes possibilidades que podem oferecer para as aulas de Educação Física. Assim, a construção de práticas pedagógicas apoiadas na tecnologia pode romper com o caráter tradicional e tecnicista tão enraizado no cenário desta disciplina ao longo dos anos. No final do estudo indicaram que 94% dos docentes reconheceram a importância das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de construção e elaboração das aulas.

Pensando nesta possibilidade, o estudo de Gadêlha (2020) traz uma inquietação sobre o uso dos Jogos Eletrônicos (JEs) nas aulas de Educação Física, tendo em vista que estes despertam um maior interesse nos alunos pela sua característica lúdica. Assim, a Educação

Física vem ampliando os estudos sobre o uso dessas tecnologias e suas possibilidades educativas, visto que a Educação e o processo de ensino aprendizagem passam por uma constante atualização frente aos avanços tecnológicos, de modo que se espera que haja uma melhora da qualidade do ensino.

Baseando-se no uso dos recursos tecnológicos, o estudo de Santos (2019) discutir narrativas midiáticos sobre a mediação e saberes para além dos muros da escola, na qual analisar os conteúdos das práticas corporais presentes em várias reportagens de um programa de televisão que estabelecer possibilidades de usos pedagógicos apontados na BNCC. Visto que, o diálogo a respeito dos conteúdos pertinentes à Educação Física enquanto componente curricular (Brasil, 2017). Então, espera-se que os professores de Educação Física se sintam motivados a explorar as possibilidades pedagógicas oferecidas a partir da apropriação das narrativas midiáticas e que busquem ultrapassar os limites impostos pelo tradicionalismo pautado pelos documentos normativos.

É evidente que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação configuram-se como boas estratégias na construção de novas práticas e tendências de pesquisa e ensino, favorecendo uma metodologia ativa que permitirá aos docentes o acesso rápido e variado de informações atualizadas a respeito dos conteúdos da Educação Física escolar baseados nos estudos/pesquisas científicas recentes. Pois, a demanda por uma educação de qualidade, impulsiona a necessidade de implementação de estratégias inovadoras no processo de ensino, permitindo aos docentes, o avanço e aperfeiçoamento na formação profissional.

Práticas corporais do ensino da Educação Física escolar

A Educação Física escolar no contexto da Educação Básica tem como finalidade contribuir com a formação da subjetividade humana, a partir da origem das práticas sociais que formam a cultura de movimento. Segundo a BNCC (2018), as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional e singular. Assim, deverá assegurar aos estudantes a “possibilidade da construção e ressignificação de um conjunto de saberes que proporcionem ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos, de recursos para o cuidado de si e dos outros” (Brasil, 2018, p.215). Para concretizar as possibilidades foram selecionados oito estudos de relato de experiências que apresentassem novas propostas de ensino dos conteúdos da Educação Física.

Nesta concepção, o estudo de Ramos (2020) fez análise da sistematização da aprendizagem do conteúdo jogo nas aulas de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental. Na qual buscou uma metodologia que aproximou do Materialismo Histórico

Dialético, alinhando aos fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica que orientam a Educação Física na abordagem Crítico-Superadora. Obtendo resultados satisfatórios no método pedagógico, contribuiu na sistematização da aprendizagem do Jogo, como prática social, o salto qualitativo na formação de conceitos, elevando o nível de pensamento nos estudantes e a relevância da Educação Física enquanto prática pedagógica.

No ponto de vista de Oliveira, Susan (2020), que discute o conteúdo jogos e as brincadeiras populares no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, com o objetivo de oferecer suas manifestações lúdicas na construção de movimentos culturais e suas interações com o mundo. Este estudo realizou uma análise do ensino do conteúdo “Jogos Populares” nas aulas de Educação Física. As vivências demonstraram que os jogos populares são fatores motivacionais de engajamento pelos alunos, também foi verificando sua sistematização como as possibilidades de ensino através da compreensão da motricidade humana como base das práticas docentes e os jogos em seus aspectos socioculturais.

Mais uma experiência pedagógica realizada com conteúdo da Educação Física no ambiente escolar, foi com o esporte. No estudo de Santos, Eduardo (2020), apresentou uma proposta de romper a tradição tecnicista sobre o esporte nas aulas de Educação Física no âmbito escolar. Especificamente, ao analisar as potencialidades, as dificuldades e os desafios do ensino do Futsal pautada nas intenções táticas e nos jogos condicionados. Dentre as potencialidades identificadas destacamos: definição de expectativas de aprendizagem alinhada aos saberes prévios dos alunos; capacidade de interação entre os saberes conceituais e corporais. Dentre as dificuldades identificadas foram destacamos: número excessivo de alunos por turma; escassez de material didático e desequilíbrio nos conhecimentos prévios entre os alunos. O desafio principal a ser enfrentado está relacionado ao processo de formação inicial e continuada de professores para que estes possam ser capacitados e se apropriar de novas competências ligadas às novas tendências da Pedagogia do Esporte.

No estudo Andrade, Joicy (2019), também constatou-se dificuldades na inserção do conteúdo Rugby, como a falta de conhecimento dos professores, estrutura física, ausência de materiais didáticos e a resistência a novos conteúdos. Pois, o objetivo era identificar as dificuldades e os facilitadores metodológicos para o ensino do Rugby na Educação Física escolar no Ensino Médio. Nas intervenções foram apresentadas diferentes estratégias para permitiram construir novas dinâmicas, proporcionando uma maior adesão daqueles alunos que antes não se sentiam contemplados pelas aulas de Educação Física. Visto que, o ensino do Rugby permite ao professor redirecionar suas decisões metodológicas, permitindo a

transformação de práticas num ambiente de individualismo e exclusão entre seus alunos, a um espaço de maior respeito, cooperação e convivência.

Outra prática corporal abordada dentro das possibilidades nas aulas de Educação Física, está no estudo de Oliveira, Raquel (2020), que propôs-se a dança experimental como uma estratégia metodológica para a inclusão de alunos com deficiência intelectual nas aulas de Educação Física do ensino fundamental, visto que muitas vezes os professores de Educação Física deparam-se com dificuldades para incluir esses alunos em suas aulas. Essa proposta é voltada para a criação de novas possibilidades de se movimentar e dançar, possibilitando uma prática voltada para a inclusão social. Assim, o incentivo à criação e à imaginação, impulsionado por estímulos sonoros, visuais e táteis, também contribuiu para o processo de inclusão.

No estudo de Silva, Amanda (2020), também objetivou compreender as possibilidades e dificuldades no ensino da dança no oitavo ano do Ensino Fundamental. Concluído que, é possível promover o ensino e aprendizagem da dança nas aulas de Educação Física, de forma sistematizada e significativa, a partir da investigação da cultura corporal em dança da comunidade, em relação ao conteúdo. Assim sendo, essa experiência didático-pedagógica com as danças do funk, promoveu a leitura crítica e aprofundada da manifestação, oportunizou aos escolares a compreensão sócio-histórica e o acesso a outras representações dessa prática, permitindo a produção de outros aprendizados e significados dessa prática corporal pelos estudantes. Com vistas, a compreensão e o respeito com as diferenças culturais, em direção a formação de identidades democráticas.

A nova prática corporal que complementou-se mais um conteúdo pedagógico do ensino da Educação Física abordada é Práticas Corporais de Aventura que têm muitas atividades a oferecer, pois a mesma possuem dois tipos, práticas corporais que podem ser realizadas na natureza e no meio urbano. Neste contexto, o estudo de Moraes (2020) nos apresenta uma proposta de inclusão de Práticas corporais de aventura nas aulas de Educação Física. Tendo como o intuito de identificar como o ensino dessas práticas corporais sob à abordagem pedagógica Crítico-superadora e os recursos didático-pedagógicos necessários para que isso ocorra. As intervenções mostram possibilidades significativas de ensino, como estratégia de planejamento das aulas e a diversificação de PCAs dentro de um espaço de tempo. Visto que, a metodologia Crítico-superadora, propõe a ampliação do conhecimento dos alunos sobre as atividades que compõem a cultura corporal, e o poder estabelecer um diálogo em relação entre as PCAs e a preservação ambiental.

Em outro estudo de Práticas Corporais de Aventura realizado por Silva, Cybele (2020), emergiram discussões e reflexões individuais e coletivas a partir da publicação da BNCC sobre as PCAs. Em virtude dessa ampliação, a estratégia de pleitear aulas de campo é permitir ao aluno a aproximação com os cenários reais das PCA na natureza e possibilita refletir a preservação não apenas dos locais das práticas. As práticas de aventura permitirá algumas aproximações dos conteúdos tradicionais da Educação Física, refletindo a temática frente às questões de preservação ambiental e do próprio meio escolar. Consequentemente, oportunizam aos alunos conhecer e vivenciar essas experiências dentro dos muros das escolas, com possibilidades de serem levadas para os ambientes naturais externos.

É notório que cada um dos estudos apresentam suas particularidades, isso é interessante, pois todos eles são relatos de experiências, as intervenções mostraram como lidar com os desafios encontrados em sala de aula. Nos estudos de Ramos (2020); Oliveira Suzan (2020); Moraes (2020) dispuseram de novas possibilidades de práticas pedagógicas de ensino dos conteúdos da Educação Física escolar. Enquanto, os estudos Santos Eduardo (2020); Oliveira Raquel (2020); Andrade, Joyce (2019); Silva Cybele (2020) e Silva, Amanda (2020) abordaram algumas dificuldades no decorrer das intervenções. Isso, nos faz refletir a importância de cursos de formação continuada podem beneficiar professores regentes que então em exercício da profissão.

Diante disso, o ensino das práticas corporais na Educação Física escolar o professor necessita de uma abordagem pedagógica para se orientar nos objetivos propostos nas intervenções dos conteúdos. Isso é de extrema importância, pois ajuda a lidar com os problemas encontrados nas turmas. Nos estudos de Ramos (2020); Moraes (2020) isso foi destacado desde o início. Eles buscaram se orientar nos fundamentos da abordagem Crítico-Superadora. Pois, essa abordagem pedagógica é compreendida por desenvolver, apropriar-se do conhecimento científico do aprendiz, confrontando-o com o saber do seu dia-a-dia. Segundo Coletivo de Autores (1992, p. 17), essa abordagem “fornecem elementos teóricos para assimilação consciente do conhecimento, de modo que possa auxiliar o professor a pensar autonomamente”. A partir desse auxílio, o professor tem liberdade de fazer uma reflexão sobre a pedagogia do aluno. Isso garantirá ao aluno acesso aos conhecimentos acerca dos elementos da cultura corporal. Como por exemplo, o jogo, cujo conteúdo implica o desenvolvimento da capacidade de organizar e trabalhar em grupo com objetivo de jogar bem tanto técnica quanto tática.

Neste contexto, é importante basear-se na compreensão de que o caráter lúdico deve estar presente em todas as práticas corporais, do brincar, dançar, jogar, praticar esportes ou atividades de aventuras, isso como base inicial de compreensão de cada conteúdo da Educação

Física, para se apropriam das lógicas intrínsecas (regras, organização e táticas). Assim, essas manifestações terão as representações e os significados que lhes são atribuídos dentro da sociedade (BNCC, 2018, p. 222). Ressaltando que sempre deverá promover uma leitura crítica da realidade de cada conteúdo da Educação Física dentro do contexto histórico, social e cultural.

De acordo com Coletivo de Autores (1992, p. 45), “quando a criança joga, ela opera com o significado das suas ações, o que a faz desenvolver sua vontade e ao mesmo tempo tornar-se consciente das suas escolhas e decisões”. Isso é fundamental para o desenvolvimento da criança, pois quando o jogo apresenta regras rígidas, terá maiores exigências e a atenção da criança favorecendo o seu aprendizado. Esses fundamentos poderão ser utilizados em todos os conteúdos da Educação Física, como por exemplo o ensino das danças. Elas podem considerar as possibilidades expressivas de cada movimento, o que exige habilidades corporais, que incluem o ensinar gestos e movimentos “favorecendo o surgimento da expressão espontânea, abandonando a formação técnica necessária à expressão certa” (Coletivo de Autores, 1992, p. 58). Assim, assegura-se aos alunos a possibilidade de reconhecimento e compreensão do universo simbólico que ela representa. Pois, a capacidade da expressão corporal desenvolve-se através das vivências interpretadas de formas espontânea e livre. Isso foi apresentado no estudo Oliveira, Raquel (2020), que propôs a dança experimental como uma estratégia metodológica para a inclusão de alunos com deficiência intelectual nas aulas de Educação Física.

Outro conteúdo de destaque desde da publicação da BNCC (2018), foram as Práticas Corporais de Aventura passaram a fazer parte, oficialmente, dos conteúdos a serem ministrados nas aulas de Educação Física nas redes de ensino em todo país. Pois, elas são atividades caracterizadas desafiadoras, que oferecem emoções aos praticantes, como foram apresentados nos estudos (Morais, 2020; Silva, Cybele, 2020). Segundo a BNCC, as práticas de aventura na natureza se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado (Brasil, 2018).

Portanto, diante de um novo conteúdo, os avanços tecnológicos e novas possibilidades de ensino, o professor de Educação Física necessita de cursos de formação continuada para atender às demandas postas no âmbito educacional, visando um desenvolvimento profissional, uma aproximação entre a teoria e prática, além de aperfeiçoar suas experiências através de novas metodologias de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Formação Continuada é toda a formação que o docente adquire depois da sua formação inicial, que lhe proporcionará conhecimento teórico e prático acerca da sua ação profissional. Nessa perspectiva, a formação continuada é fornecida aos docentes pensando em novas possibilidades de práticas pedagógicas de ensino dos conteúdos da Educação Física.

Na busca realizada no Catálogo de Teses e Dissertações do CAPES foram encontradas 20 dissertações, sendo excluídas 6 dissertações, por não atenderem aos critérios estabelecidos. Não foram encontradas publicações de dissertações sobre o tema nos anos de 2021, 2022 e 2023. Desse modo, o *corpus* é composto por 14 estudos analisados na íntegra. Deste quantitativo, 6 correspondem a estudo de campo e 8 são relatos de experiências. Depois, foram desenvolvidas a posteriori, três categorias de análise, a saber: Formação continuada para professores de Educação Física, O uso Tecnologias Digitais no ensino da Educação Física e Práticas corporais do ensino da Educação Física escolar.

Nota-se que a formação continuada é ainda pouco acessada pelos inúmeros professores que atuam na área da Educação Física escolar, aqueles têm acesso apresentaram fragilidades de conhecimentos, principalmente do novo conteúdo da Educação Física escolar, as Práticas corporais de Aventuras. Já o uso das Tecnologias Digitais no ensino da Educação Física é muito utilizado pelos professores na elaboração das aulas, auxiliando nas pesquisas e nos planejamentos dos conteúdos. Enquanto, as Práticas corporais do ensino da Educação Física apontaram novas possibilidades didáticas, os desafios, as dificuldades e limitações nas aulas de Educação Física.

Portanto, as dissertações analisadas apresentam contribuições para o trato dos conteúdos da Educação Física em distintas etapas da Educação Básica. Também ficou evidente que os cursos de formação continuada podem sustentar novas possibilidades pedagógicas, bem como ampliar recursos pedagógicos e materiais didáticos para a qualificação da Educação Física na escola.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, LEANDRO SANTOS. **Formação continuada de professores de educação física da (SEED) e as tecnologias da informação e comunicação.** Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Tiradentes, Aracaju, 2019. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses> Acesso em: 03 abril 2024.

ANDRADE, JOICY LIGIA DE. **O rugby nas aulas de educação física do ensino médio: desafios e possibilidades.** Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Estadual de Maringá, 2019. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses> Acesso em: 03 abril 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85121-bncc-ensino-medio/file>. Acesso em: 27 abril 2023.

BRASIL. LDB, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf Acesso em: 27 abril 2023.

BRASIL. [Lei Darcy Ribeiro (1996)]. LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 5. ed. – Brasília; Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Terceiro e Quarto Ciclos: Apresentação dos temas Transversais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de Ensino da Educação Física**. Campinas: Cortez, 1992.

DIAS, D. M. M. **Modelo pedagógico de luta para o ensino fundamental**. Dissertação (Mestrado em Educação Física e Esporte). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses> Acesso em: 10 abril 2024.

FARIA, JOAO PAULO DE OLIVEIRA. **Práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias: propostas e desafios no contexto da educação física escolar**. Dissertação (Mestrado em Ensino). Universidade Federal Fluminense, Santo Antônio de Pádua, 2020. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses> Acesso em: 13 abril 2024.

FERREIRA, J.S.; SANTOS, J. H.; COSTA, B. O. **Perfil de formação continuada de professores de Educação Física: modelos, modalidades e contributos para a prática pedagógica**. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 37, n.3, p. 289-298, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/T9PknJD9rB7THGRyzqSVX5f/abstract/?lang=pt> Acesso: 21 dez. 2023.

GADELHA, GEORGE TAWLINSON SOARES. **Os jogos eletrônicos na educação física escolar: Uma possibilidade na abordagem crítico-emancipatória**. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses> Acesso em: 10 abril 2024.

GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo. Atlas, 2008.

LIBÂNEO, J. C. **Políticas Educacionais no Brasil**: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. *Cadernos de pesquisa*, v.46, n.159, p.38-62, jan./mar. 2016. <https://doi.org/10.1590/198053143572>

LIRA, EMILIANA MOREIRA DE. Construção, implementação e avaliação de um material pedagógico sobre o ensino da dança nas aulas de educação física. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, 2019. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses> Acesso: 10 abril 2024.

LUIZ, I. C.; MELLO, A. S.; VENTORIM, S.; SANTOS, W. Narrativas de Formação Continuada: sentidos produzidos pelos professores de Educação Física. *Revista Motrivivência*, v. 27, n. 44, p. 104 - 105, maio 2015. <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2015v27n44p93>

MENDES, M. I. B. de S.; NÓBREGA, T. P. **Cultura de movimento:** reflexões a partir da relação entre corpo, natureza e cultura. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 12, n. 2, 2009. <https://doi.org/10.5216/rpp.v12i2.6135>

MORAIS, GLEISON GOMES DE. **Práticas corporais de aventura - Uma proposta de inclusão nas aulas de Educação Física.** Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física). Universidade Federal de Goiás, 2020. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses> Acesso em: 10 abril 2024.

OLIVEIRA, RAQUEL CRISTINA RAMOS DE. **A dança experimental e a inclusão de alunos com deficiência intelectual: possibilidades para as aulas de Educação Física nos primeiros anos do ensino fundamental.** Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física). Universidade Federal de Minas Gerais, 2020. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses> Acesso em: 15 abril 2024.

OLIVEIRA, SUSAN KELLY FIUZA DE SOUZA. **Jogos populares nas aulas de educação física: um estudo sobre possibilidades pedagógicas.** Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física). Universidade Federal de Mato Grosso, 2020. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses> Acesso em: 06 abril 2024.

RAMOS, PRICYLLA CAROLINA QUEIROZ DE MOURA. **Sistematização da aprendizagem do conteúdo jogo nas aulas de educação física nos anos finais do ensino fundamental.** Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física). Universidade de Pernambuco, 2020. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses> Acesso em: 10 abril 2024.

SÁ, I. R.; LOPES, E. D. A. **A Visão Dos Professores De Educação Física Sobre A Formação Continuada.** *Revista da ANFOPE*. Formação em Movimento v.5, n.11, 2023 ISSN 2675-181. V. 5. n.11. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufrrj.br/index.php/formov/article/view/665> Acesso: 26 abril 2024.

SANTANA, MARIANA ARAUJO. **Construção, implementação e avaliação de um material pedagógico sobre o ensino das práticas corporais de aventura nas aulas de educação física.** Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, 2019. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses> Acesso: 10 abril 2024.

SANTOS, EDUARDO SILVA DOS. **Esporte de invasão: inovações para o ensino do futsal no ensino fundamental.** Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física).

Universidade Federal de Mato Grosso, 2019. Disponível em:
<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses> Acesso em: 16 abril 2024.

SANTOS, S. G.; MORETTI-PIRES, R.O. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa aplicada à Educação Física**. (Orgs.), 1ª edição. Florianópolis: Tribo da Ilha, 236p. 2012.

SANTOS, SHEYLLA MIRIS DE LIMA. **Educação física e narrativas midiáticas: mediação e saberes para além dos muros da escola?** Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física). Universidade Federal do Rio Grande, 2019. Disponível em:
<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses> Acesso: 10 abril 2024.

SENA, D. C. D. *et al.* **A BNCC em discussão na formação continuada de professores de Educação Física: um relato de experiência – Natal/RN**. *Revista Motrivivência*, v. 28, n. 49, p. 227.241, dezembro 2016. DOI:
<https://doi.org/10.5007/2175-8042.2016v28n49p227>

SILVA, AMANDA FARIA CORREA DA. **Ensino da dança sobre a perspectiva multicultural de currículo em uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental II: uma experiência possível e necessária**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física). Universidade Federal de Mato Grosso, 2020. Disponível em:
<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses> Acesso em: 10 abril 2024.

SILVA, CYBELE CAMARA DA. **Práticas corporais de aventura nos anos iniciais: a organização e a sistematização curricular nas aulas de Educação Física**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2020. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses> Acesso em: 20 abril 2024.

SILVA, J. B. **O contributo das tecnologias digitais para o ensino híbrido: o rompimento das fronteiras espaço-temporais historicamente estabelecidas e suas implicações no ensino**. ARTEFACTUM – *Revista de Estudos em Linguagem e Tecnologia*, ANO IX – Nº 02/2017. Disponível em: <http://artefactum.rafrom.com.br/index.php/artefactum/article/view/1531>
Acesso em: 25 abril 2024.